



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **No dia vinte e um do mês setembro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da
5 Casa de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **8ª Reunião**
6 **Ordinária** do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
7 Artístico e Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do
8 COMPHAC seja de 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de
9 2011, a composição atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem
10 representação. Esteve presente nesta reunião as visitantes Lindalva Ferreira de Freitas e Mariana
11 P. Batista, além dos seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

12 **Thais Tormin P. Arantes** _____

13 **Olga Helena da Costa** _____

14 **Gleper Neto de Siqueira** _____

15 **Clarice Costa Ferreira** _____

16 **Luiz Henrique Martins** _____

17 **Jane Aparecida T. Carrijo** _____

18 **Rosa Maria Marra** _____

19 **Mônica Debs Diniz** _____

20 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

21 **Pedro Castro Mendes** _____

22 Verificado haver quórum regimental, a Sra. **Presidenta** deu início à reunião justificando a
23 ausência dos conselheiros: **Paulo Sérgio, Luciano Monteiro e seu suplente Egmar**. A pauta pré
24 estabelecida tem os seguintes tópicos: **1.** Informes; **2.** Leitura e aprovação de Ata; **3.** Apreciação
25 e deliberação sobre projeto de intervenção na parte externa do prédio da Escola Enéias de
26 Oliveira Guimarães. **4.** Análise e deliberação das alterações na redação do Estatuto do
27 COMPHAC. A presidenta **Mônica Debs Diniz**, de agora em diante, **Mônica**, iniciou a reunião
28 informando sobre o evento que aconteceu pela manhã, no Arquivo Municipal. Fez um breve
29 relato histórico do que acontecera naquele espaço, em relação aos investimentos realizados para
30 trabalhar com o restauro, conservação, manutenção e arquivo de documentos importantes. Citou
31 também convênios realizados com o Jornal Correio de Uberlândia que começou a disponibilizar
32 o seu acervo em meio digital para ser guardado pelo Arquivo. Citou ainda alguns projetos e



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

33 melhorias que foram feitas e convidou todos que ainda não conhecem o local a visitarem e
34 utilizarem os serviços. O conselheiro **Gleper Júnior** informou sobre o trabalho da GSDIM
35 “Gestão Sistêmica de Documentos e Informações Municipais” que garantirá a guarda
36 permanente de documentos no Arquivo Histórico. A presidenta informou que a Diocese havia
37 enviado um documento informando que está realizando manutenção da pintura e rachaduras na
38 Igreja N. S^a. do Rosário. Em seguida, **Mônica** informou um evento que ocorrerá no próximo dia
39 29 de setembro, *Conversa de Roda – Tradição e Patrimônio* sobre o bairro Patrimônio, na
40 Oficina Cultural, às 19h30. Convidou a todos para assistirem ao espetáculo do grupo de dança
41 *Anjos D’água*, que ocorrerá na Praça Tubal Vilela, no dia 02 de outubro às 19h30m e nos dias 03
42 e 04 de outubro às 10h e 16h. Em seguida, a conselheira **Thais Tormin** apresentou ao Conselho
43 fotografias das obras de manutenção do Museu Municipal, na qual estão sendo resolvidos todos
44 os defeitos do telhado, estrutura do forro, a área externa e interna do Museu para resolver os
45 problemas de infiltrações. Relatou ainda que as pedras que foram colocadas como elementos
46 decorativos no entorno do prédio preservam muita umidade que provoca infiltração nas paredes
47 do prédio. Lembrou que apesar de a função das pedras é evitar que as pessoas pisem ao redor,
48 isolando o prédio, o objetivo pretendido não foi alcançado. Crianças escalam as pedras, pessoas
49 quebram garrafas e utilizam o espaço como sanitário público. Em seguida, mostrou o telhado
50 como era antes da reforma, a retirada das telhas e lembrou que ele é feito de telhas e ripas
51 comuns. Foi constatado que algumas telhas eram de diferentes marcas, provocando problemas no
52 encaixe e conseqüentemente algumas goteiras. Nesta obra que está sendo realizada está sendo
53 trocado todas as telhas, as ripas de madeira que estão comprometidas e ainda sendo colocada
54 uma manta de amianto no telhado para a proteção. Todas as exposições foram desmontadas e os
55 objetos devidamente protegidos para que evitasse que algum dano fosse causado em algum deles
56 no desmonte e no deslocamento para a Reserva Técnica do Museu e um dos painéis da exposição
57 vai ser colocado no Arquivo Público. Em seguida, mostrou as esquadrias que estão
58 comprometidas pela umidade em alguns locais e que, como são de cedro, irão receber o
59 tratamento para eliminar os cupins. Informou que um restaurador já está trabalhando nelas. O
60 conselheiro **Luiz Henrique Martins** questionou se o Museu possuía objetos de valor. A
61 presidenta informou que existe valor histórico e que aqueles que estavam expostos foram
62 enviados à Reserva Técnica onde estão devidamente guardados. Lembrou que o telhado do
63 Coreto também sofrerá um restauro, onde já foi colocada a manta de amianto para
64 posteriormente ser colocado o telhado. Mostrou sua satisfação em todos os passos que já foram



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

65 feitos e sua felicidade em relação à empresa que ganhou a licitação, a qual sempre se mostra
66 muito solícita para resolver todos e quaisquer problemas. Em seguida, a presidenta leu as atas das
67 duas reuniões anteriores, a 2ª Extraordinária e a 7ª Ordinária para aprovação do Conselho.
68 Ambas foram aprovadas e encaminhadas para assinaturas. A conselheira **Jane Aparecida** fez
69 apenas um adendo em relação à notificação de tombamento da Igreja Nossa Senhora de Fátima
70 que deverá ser reencaminhada à Diocese por não constar que o motivo do tombamento é seu
71 valor afetivo. Em seguida, ela lembrou também que está sendo analisada a solicitação da Diocese
72 para fazer parte do Conselho, pois como o Brasil é um país laico deveremos abrir a oportunidade
73 para todas as instituições religiosas que queiram participar, mas que o assunto ainda está sendo
74 estudado pela Procuradoria. Finalmente, passamos à discussão sobre as alterações na Minuta do
75 Estatuto. A conselheira Valéria fez a leitura dos artigos que sofreram mudanças para as
76 contribuições. Discuti as sugestões encaminhadas previamente pelos conselheiros Tarcísio e
77 Gleper e solicitou que aqueles que estivessem presentes opinassem a respeito. Após as discussões
78 e as solicitações de alteração na redação, o documento será enviado ao Setor Jurídico e ficou
79 deliberado que, posteriormente, será reencaminhado aos conselheiros para leitura e provação na
80 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, que secretariei esta
81 reunião, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais
82 participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, **21 de setembro de 2011.**